

RESUMO

O presente estudo insere-se numa investigação mais ampla, desenvolvida no âmbito do Projecto ESSA - Estudos Sociológicos da Sala de Aula - em que se pretende explorar o significado sociológico das mudanças ocorridas na actual reforma curricular ao nível das ciências dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.

No contexto desta investigação, o estudo foca-se na disciplina de Físico-Química do 9º ano de escolaridade da actual Reforma do Sistema Educativo e tem uma fundamentação teórica de natureza sociológica que se baseia, em particular, no modelo do discurso pedagógico de Bernstein (Bernstein, 1977, 1990a, 1996; Domingos et al., 1986). Usando como objecto de estudo o discurso pedagógico oficial (DPO) expresso no programa, o estudo desenvolveu-se em função dos seguintes objectivos principais: (a) análise da mensagem sociológica do programa em termos da relação entre os princípios gerais da reforma educativa e as finalidades/questões metodológicas propostas nesse programa e (b) análise da recontextualização da mensagem do programa feita por professores que o concretizam. Em qualquer dos níveis de análise, o estudo incidiu, quer na componente instrucional, quer na componente reguladora do DPO, tendo como referência os aspectos relacionados com o contexto de transmissão-aquisição. O estudo segue uma abordagem essencialmente qualitativa, numa perspectiva compreensiva/interpretativa, recorrendo, também, de forma articulada, a uma abordagem quantitativa com recurso à estatística descritiva.

De acordo com o quadro teórico que orientou o estudo, as análises realizadas tiveram em conta os seguintes aspectos: (a) a valorização atribuída aos discursos - discurso regulador geral (DRE) e discursos instrucional e regulador específicos (DIE e DRE) - e às competências - competências cognitivas simples (CS) e complexas (CC) e competências socio-afectivas simples (SAS) e complexas (SAC) - (b) a natureza das relações escola-comunidade, interdisciplinares e intradisciplinares e (c) a forma como é entendida a relação professor-aluno no contexto de transmissão-aquisição do DIE (isto é, a natureza da teoria de instrução).

Do estudo efectuado ressaltam algumas diferenças significativas entre as mensagens veiculadas, pelas várias áreas em análise. Assim, verificam-se diferenças quando se consideram: (a) a globalidade do programa e as duas partes que o constituem - curricular e disciplinar; (b) as duas áreas científicas - Física e Química; (c) o programa e as professoras. Os dados do estudo mostram que uma há recontextualização da mensagem sociológica ao nível do próprio programa quando se passa da parte curricular para a parte disciplinar, que se traduz numa diminuição da valorização relativa atribuída ao DRG e ao DRE, a atitudes, valores e competências de elevado grau de complexidade e às relações escola-comunidade; interdisciplinar e intradisciplinar. O estudo mostra também diferenças, relativamente a estes aspectos, quando consideramos as duas áreas científicas do programa (Física e Química). Assim, relativamente aos discursos específicos, observa-se que, embora em ambas as áreas do programa o discurso instrucional seja mais enfatizado que o discurso regulador, é na área da Física que, comparativamente com a área da Química, o discurso regulador assume maior relevo. Quanto às competências, se há um certo equilíbrio no que respeita às competências cognitivas, o mesmo não acontece em relação à valorização das competências socio-afectivas, nomeadamente, as complexas que são mais enfatizadas na área da Física. É a Física que mais se aproxima das orientações preconizadas na parte curricular do programa valorizando em maior grau do que a Química, a relação entre a escola e a comunidade e privilegiando também uma maior integração de conhecimentos. Contrariamente, na Química observa-se uma maior ênfase na relação interdisciplinar. Na análise da importância que as professoras atribuem aos discursos e às competências, os dados apontam para uma valorização semelhante do DIE e do DRE traduzindo um elevado grau de recontextualização relativamente à parte disciplinar do programa (mantendo-se a valorização semelhante dos dois tipos de discurso no caso da concretização) e, para um certo equilíbrio na ênfase atribuída às competências cognitivas, aumentando ligeiramente a valorização das competências simples quando se trata da concretização. Já no que respeita às competências socio-afectivas, a valorização atribuída pelas professoras distribui-se igualmente, pelas simples e complexas, apontando para uma recontextualização relativamente ao preconizado nos tópicos disciplinares do programa, que se traduz numa maior valorização das competências socio-

afectivas complexas. Relativamente à importância que as professoras atribuem às relações escola-comunidade, interdisciplinar e intradisciplinar, os dados apontam para uma grande valorização de qualquer destas relações, que se esbate um pouco ao passar à concretização em situação de aula. Verifica-se, pois, uma recontextualização, ao nível das professoras, que se traduz numa maior valorização, relativamente ao programa, de cada uma destas relações. No que diz respeito à teoria de instrução, os dados sugerem, ao nível da globalidade do programa, uma teoria mista, embora mais centrada no aquisidor, passando, quando nos referimos à parte disciplinar do programa, a uma teoria mista mas, agora, menos centrada no aquisidor. Na área da Física a teoria de instrução é de natureza mais auto-reguladora, centrada no aquisidor, enquanto que na área da Química a ênfase está mais centrada no transmissor. No que diz respeito à recontextualização do programa, feita pelas professoras, relativamente à teoria de instrução, observa-se um baixo grau de recontextualização ao nível da importância que lhe atribuem para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que expressam a sua opinião no sentido de uma teoria de instrução centrada no aquisidor. Contudo, quando passam à concretização, a ênfase está nitidamente centrada no transmissor, traduzindo a este nível um maior grau de recontextualização da mensagem global veiculada pelo programa.

A importância do estudo realizado traduz-se, em nossa opinião, no contributo que pode dar tanto no âmbito da investigação educacional, como nas áreas do desenvolvimento curricular e da formação de professores. No âmbito da investigação educacional pensa-se que este estudo mostra a importância que deve ser atribuída ao desenvolvimento de modelos de análise de textos pedagógicos que permitam realizar uma análise baseada nas interações que caracterizam a forma *como* decorre o processo de ensino-aprendizagem. O modelo que orientou o estudo, que tem uma função interpretativa e não apenas descritiva, contém, não só, indicadores que, pela sua natureza, podem ser aplicados às diferentes disciplinas de um currículo, como permite, pela sua abrangência, estabelecer relações aos diferentes níveis da análise curricular. Ao nível do desenvolvimento curricular e da formação de professores, o estudo dá informações que ajudam à compreensão do significado sociológico contido nas relações expressas no texto de um programa e que permitem estabelecer comparações entre a mensagem veiculada pelo programa e a mensagem valorizada e concretizada pelos professores. A compreensão destes aspectos é fundamental para que os professores e autores de programas, na sua intervenção pedagógica, possam estar conscientes do grau de recontextualização envolvido nessa intervenção.

Palavras-chave: Programa, Físico-Química, Discurso pedagógico, mensagem sociológica, recontextualização pedagógica.